



TRATAMENTO NEONATAL DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO

BEATRIZ LOPES DE VASCONCELOS; RICHARD TARCÍSIO DE LIMA ALVES;
WANDERLEYA MEDEIROS

INTRODUÇÃO: O hipotireoidismo congênito é uma das razões mais comuns para o retardo mental e desenvolvimento corporal de crianças. Pode-se impedir o desenvolvimento neurológico destas em seus primeiros anos de vida, devido uma má formação na glândula tireoide durante a gestação. Mediante tal situação, é imprescindível o diagnóstico precoce e o tratamento neonatal. **OBJETIVO:** Avaliar o desenvolvimento de crianças com hipotireoidismo congênito em tratamento neonatal desde seus primeiros dias de existência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa, realizada a partir de pesquisas conduzidas em pacientes diagnosticados com tal doença, sendo tratados desde o nascimento. **RESULTADOS:** Hipotireoidismo congênito é uma das causas mais comuns de retardo mental passível de prevenção, o tratamento farmacológico é feito pela reposição do hormônio tireoidiano, tetraiodotironina - T₄, um dos principais hormônios responsáveis pelo desenvolvimento do ser humano. É através do Teste do pézinho, realizado nos primeiros dias de vida do bebê, de 48 horas ao 5º dia, que se obtém o diagnóstico, além de outras doenças como fenilcetonúria, síndromes falciformes, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase. A causa mais comum para o hipotireoidismo congênito é um defeito na formação e desenvolvimento da tireoide do bebê, ainda dentro do útero da mãe. O tratamento com levotiroxina (LT₄) deve ser iniciado nos primeiros dias, com o objetivo de manter os níveis de tireotropina (TSH) e hormônio tireoidiano livre na faixa normal. Altas doses de levotiroxina foram usadas para um melhor resultado do tratamento neonatal. A dosagem inicial elevada de LT₄ foi eficaz e atingiu com segurança o desenvolvimento cognitivo ideal em crianças com hipotireoidismo congênito, incluindo aqueles gravemente afetados. **CONCLUSÃO:** As crianças seguindo o tratamento de reposição hormonal de levotiroxina não tiveram grandes diferenças de peso, altura e maturação óssea se comparadas às outras crianças que não possuem deficiência na tireoide. Nos primeiros anos, o desenvolvimento neuronal aconteceu normalmente com a dosagem alta de LT₄, resultando numa melhora significativa no quociente de inteligência.

Palavras-chave: Congênito, Crianças, Desenvolvimento, Hipotireoidismo, Levotiroxina.